

HIP HOP

DEFINIÇÃO E ESTILO:

A música hip-hop utiliza ritmos marcados e sons eletrônicos. Pode incluir outros estilos musicais, como o jazz ou o rock. O rap se baseia em música hip-hop. É um discurso ritmado, com rimas, que frequentemente trata de problemas sociais como pobreza e violência. Os artistas que usam o rap como forma de expressão são conhecidos como *rappers* e, em geral, utilizam a sigla MC— mestre de cerimônia — antes do nome.

Outro aspecto da música hip-hop são os DJs. Eles alteram o som da música gravada de várias formas. Costumam misturar várias músicas, acelerar ou diminuir o ritmo e a sonoridade de uma música.

Novos estilos de dança surgiram com a música hip-hop. O estilo *break dance* foi um dos primeiros a aparecer. É uma dança acrobática, com movimentos de rodopios sobre as costas, além de saltos e cambalhotas.

Camisetas enormes, calças largas, tênis e bijuterias grandes fazem parte do modo de se vestir da geração hip-hop.



HISTÓRIA :

O hip hop surgiu em Nova York, mais precisamente no Bronx, em meados da década de 70. Como naquela época as discotecas e clubes não eram acessíveis para toda a população, principalmente as com menor poder aquisitivo, os jovens dos bairros mais pobres da cidade se reuniam para realizarem suas próprias festas no meio da rua, conhecidas como “block parties”.

Até então, os ritmos que comandavam os eventos eram o soul e o funk. Em pouco tempo, alguns músicos começaram a isolar a percussão das músicas e a estender suas batidas, tornando-as mais dançantes do que as originais.

Entre os precursores do gênero, um nome unânime é do DJ Kool Herc, que ajudou a alavancar o movimento, criando elementos marcantes, como a figura do MC (mestre de cerimônias), responsável por apresentar os artistas durante as festas.



O HIP HOP NO BRASIL:



A viagem de sucesso do hip-hop pelo mundo desembarcou no Brasil no início da década de 80, na cidade de São Paulo, quando os jovens começaram a receber informações sobre o movimento que estava acontecendo em Nova York.

Grupos de periferia passaram então a se reunir na Galeria 24 de Maio e na estação São Bento do metrô para escutar as músicas vindas do Bronx, acompanhados de novos passos de dança. Os primeiros frequentadores do local foram os dançarinos de breaking, e alguns dos

maiores precursores do estilo foram nomes que até hoje causam impacto na cena, como Nelson Triunfo e Thaíde.

Em 1984, o grupo norte-americano Public Enemy veio ao Brasil para fazer seu primeiro show em São Paulo, impactando um grande número de pessoas com aquela nova cultura. Assim o rap começou a se difundir rapidamente entre as periferias da cidade, mexendo com a autoestima de jovens que buscavam um meio de se integrar à juventude da sua época, dentro de uma



sociedade minada de preconceitos e que vivia em um regime de ditadura. O hip-hop espalhou-se por todos os cantos da cidade de São Paulo e diversos grupos de jovens começaram a se reunir nos finais de semana para escutar aquele som com o qual tanto se identificavam, dando início a bailes black como o Chic Show, que ditou inúmeras tendências musicais desde a sua criação.

Na década de 90, o rap ganhou as rádios de todo o País e a indústria começou a dar ainda mais atenção ao estilo. Natanael Valêncio foi o primeiro DJ a colocar no ar um programa 100% dedicado ao rap, o Movimento de Rua, na Rádio Imprensa.

Na mesma época, artistas como Pavilhão 9, Detentos do Rap, Câmbio Negro, Xis & Dentinho e MV Bill começaram a surgir na cena. Em 1993, os Racionais MCs lançaram seu primeiro álbum, "Raio X do Brasil". O sucesso foi tanto que o grupo foi chamado para abrir o show do Public Enemy, em São Paulo.

HIP HOP E RAP SÃO AS MESMA COISA?

Embora muita gente ainda use o rap e o hip hop como sinônimos, há uma enorme diferença entre as duas coisas, ocupando cada uma o seu próprio lugar.

Como já falamos anteriormente, o hip hop é o movimento cultural que surgiu nas ruas e que é composto por diversos elementos. Já o rap, faz parte do hip hop, sendo conhecido como a combinação de rimas, poesia e ritmo. Geralmente, as letras são carregadas de críticas sociais e elementos da cultura de rua, contando um pouco do dia a dia de quem as compõem.

Então, resumidamente, podemos dizer que o hip hop é o movimento e o rap um de seus elementos musicais.

REFERÊNCIAS:

<https://www.redbull.com/br-pt/music/O-surgimento-da-cultura-hip-hop-no-Brasil>

<https://www.sabra.org.br/site/hip-hop/>

<https://escola.britannica.com.br/artigo/hip-hop/481500>